

A EXPERIMENTAÇÃO EM SALA DE AULA: FUNGOS NO COTIDIANO

GT(6): Biologia

Paulo Ricardo Batista ¹

Isabel dos Santos Azevedo ²

Os fungos são organismos eucariontes abundantes no nosso cotidiano, são responsáveis pela reciclagem da matéria orgânica, em sala de aula tais organismos costumam ser trabalhados de maneira apenas expositiva e descritiva, o que acarreta deficiência na contextualização e problematização em relação à realidade dos discentes. Tendo em vista esse cenário, a experimentação em sala de aula se apresenta para o preenchimento dessas lacunas no ensino de Ciências e Biologia. O presente trabalho tem por objetivo expor um relato de experiência de um experimento realizado em sala de aula, discutindo seu procedimento e expondo os resultados obtidos na aprendizagem. Trata-se de um estudo de caso desenvolvido com base na vivência de uma experimentação sistematizada na escola de Ensino Fundamental Jerônimo Freire dos Santos, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, três turmas de 7º ano compuseram a amostra da pesquisa. O experimento consistiu na observação diária do crescimento de bolores em pães umedecidos, requeridos em um momento anterior, para cada aluno. Os pães foram acondicionado em garrafas PETs e armazenado na instituição. A observação pelos alunos decorreu durante três dias consecutivos, no terceiro dia, a análise dos pães embolorados foi contrastada com o conteúdo ministrado. As três turmas de discentes participaram da pesquisa durante o experimento se mostraram curiosos, interessados e motivados a participar. Todos os discentes trouxeram sua individual amostra de pão e garrafa PET seccionada, e em sala de aula sob orientações, umedeceram os pães, e colocaram dentro das garrafas. No decorrer do experimento, expuseram as seguintes indagações: O que vai ocorrer? Por que isso aconteceu? Qual a relação desse experimento com o conteúdo? Observou-se que o instrumento viabilizou a motivação e a interação aluno/aluno e aluno/professor. A aplicação do experimento também permitiu a avaliação da aprendizagem no âmbito diagnóstico, bem como o vínculo entre teoria e prática. Por fim, conclui-se que a experimentação em sala de aula, na ausência de laboratórios específicos de Ciências e Biologia, mostrou-se eficaz na construção do conhecimento ao mesmo passo que foi encarada como um método inovador e interessante por parte dos alunos, o que contribuiu significativamente para o aprendizado dos mesmo frente a temática em questão.

Palavras-chaves: Ensino de Biologia; Micologia; Aula Prática; Construção do Conhecimento.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: pauloricardoauto@outlook.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: isaallazevedo@gmail.com